

CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM IDOSAS: O QUE REFERE OS ESTUDOS ATUAIS?

Ravenna Gomes Oliveira de Alencar, Isabel Moura Almeida, Marfran José Cunha Urtiga, Thayná Gomes de Sousa, Thomas Felipe Artur Honegger de Lima (Acadêmicos do Curso de Medicina na FCM-PB)

Alinne Beserra de Lucena (Orientadora)

Email: vennagomes13@gmail.com,

bel.mouraalmeida@gmail.com, marfranjose@gmail.com, thayna09082001@gmail.com, thomas.swtzer@hotmail.com, alinneblmarcolino@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero, ou cervical, é a terceira neoplasia que mais atinge as mulheres brasileiras, atrás, apenas, do câncer de mama e o colorretal, o que evidencia a importância do seu diagnóstico e tratamento precoce. Ademais, há a sua alta prevalência na população idosa, devido uma série de fatores.

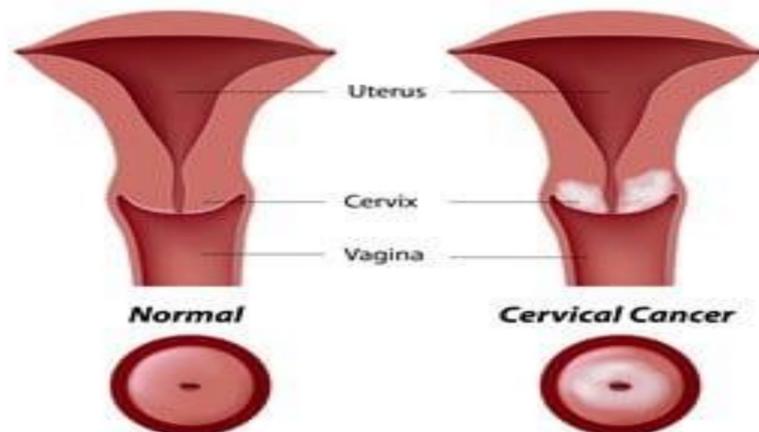
2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que realizou um levantamento das evidências na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: “idosas” AND “câncer de colo do útero”, com os filtros: texto completo; Base de dados: LILACS; Idiomas: português e inglês; de 2018 a 2022. Dos 33 artigos encontrados, excluíram-se 23 por fuga temática, duplicação ou por indisponibilidade na íntegra, constituindo um corpus final de 10 publicações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As evidências referem que é de suma importância destacar seu predomínio na população idosa, devido a diversos fatores como o desconhecimento acerca da realização periódica dos exames preventivos, o citológico e o histológico, além da doença em si, a cobertura insuficiente para a realização desses exames por mulheres idosas, o tabagismo e o contato sexual desprotegido uma vez que a sexualidade, nessa faixa, é ainda vista como um tabu. Ademais, vale salientar que esse público vive com esses fatores associados por um longo tempo e quando descobrem a doença, o estágio já está avançado.

Figura 1. Câncer do colo do útero



Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/doencas/cancer-colo-utero.htm>
Acesso em: 19 de setembro de 2023

4. CONCLUSÃO

Isto posto, percebe-se que, apesar de o número de casos desse câncer em idosas vir aumentando, não se observa um aumento paralelo na atenção que a rede de saúde pública oferece para sua prevenção e diagnose precoce, o que contribuiria para um melhor prognóstico da doença. Por se tratar de uma temática pertinente e preocupante, sugere-se mais estudos relacionados à população idosa, visto que estes ainda se apresentam de forma incipiente.

5. REFERÊNCIAS

CEOLIN, R. et al. ANALYSIS OF CANCER TRACE CANCER OF THE UTERUS COLUMN OF A MUNICIPALITY OF THE SOUTH OF BRAZIL. *Rev Fund Care Online*, v.11, p. 406-412, 2020.

COSTA, N.M. et al. Histórias de vida de mulheres idosas com câncer de colo do útero: um olhar para além do adoecer. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 31, n.1, p. e310118, 2021.

LEITE, B.O. et al. The Elderly Women's Perception of Cervical Cancer Prevention Examination. *Rev Fund Care Online*, v.11, n. 5, p. 1347-1352, 2019.

MASCARENHAS, M.S. et al. Conhecimentos e Práticas de Usuárias da Atenção Primária à Saúde sobre o Controle do Câncer do Colo do Útero. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v.66, n.3, p. e-011030, 2020;

SARDINHA, A.H.L et al. Association between demographic variables and cervical cancer staging in elderly women: a retrospective study. *Online Braz J Nurs [Internet]*, v.20, p. e20216479, 2021.